

Sombra
Zecarlos Ribeiro

Onde vou, onde quer que eu vá
Esta sombra me acompanha
E se projeta nos abismos,
Nos lugares bonitos
Ou no lixo inconseqüente
Que as pessoas deixam esparramados pelo chão
E não se importa se eu não gosto
Ou se eu prefiro vê-la
Aonde e quando eu quiser

Quando estou alegre
Vou andando e balançando a cabeça
Ela balança também
Ela quer mesmo me provocar
Quer tirar um sarro só pra ver o meu humor

“Olha a cara dele! Como ele é sério!”
(Como ele é sério!)
Agora que ela descobriu que eu sou sério
Eu sou sério mesmo
Difícilmente dou uma risada
E quando dou, é amarela,
Totalmente sem graça, fora de hora
Ha... ha... hahaha...!

Vocês estão vendo
Que eu tento me livrar dela
Mas ela não dá chance
Além de tudo, ainda tira um sarro

“Olha a cara dele, como ele é sério!”
Não te deixo nunca
Nem debaixo do chuveiro
E não adianta disfarçar
Onde quer que você vá
Também vou
Você não engana ninguém”